

# **REGIMES DE ACUMULAÇÃO TECNOLÓGICA E PADRÕES REPRESENTATIVOS DA ATIVIDADE INOVATIVA NA INDÚSTRIA BRASILEIRA**

Priscila Júnia de A. Lima

Orientador: Evaldo Henrique da Silva

A inovação é uma importante força motriz para o desenvolvimento econômico de um país. No entanto, as formas com que ela e a mudança tecnológica ocorrem nas indústrias podem se diferenciar bastante de acordo com os setores e países. Assim, a noção de regime tecnológico pode ser um conceito útil para estudar as diferenças de atividades inovativas entre indústrias ou entre grupos de indústrias. Desse modo, o objetivo principal deste trabalho é a definição de grupos de setores da indústria brasileira que possam ser considerados “homogêneos” do ponto de vista do processo de adoção e difusão de novas tecnologias. Tal definição de grupos indicará possíveis padrões setoriais e, portanto, os diferentes regimes tecnológicos imperantes no Brasil. Para alcançar esse objetivo utilizou-se o método de análise de clusters com dados da Pesquisa de Inovação (PINTEC) dos anos 2000, 2003, 2005 e 2008. Optou-se, neste trabalho, pela utilização do método hierárquico de formação de clusters com a utilização da distância euclidiana quadrada e como técnica hierárquica aglomerativa, o Método de Ward. A partir disso, percebeu-se a existência de três grupos bem definidos na indústria brasileira com características inovativas distintas, sendo um deles de baixa tecnologia, outro de média-alta tecnologia e um terceiro sem padrão aparente. Portanto, as políticas econômicas podem ser mais eficientes ao se utilizarem das informações provenientes do regime tecnológico de cada grupo, verificando-se quais são as diferenças de processo inovativo entre os agrupamentos existentes na economia brasileira e favorecendo-se, conseqüentemente, a realização de ações políticas e econômicas mais eficientes para o desenvolvimento tecnológico do país.